

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Itaporanga-PB

Zona: Urbana

Informante: brPB24_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	E:	Então, eu, eu, eu gostaria de pedir a senhora, assim, pra senhora falar um pouquinho...	6.712
2	7.005	E:	...não é, de, de como que está a vida para as pessoas, assim, da terceira idade, hoje, aqui em Itaporanga.	15.831
3	16.888	MSRF:	É o velho aqui também, o, quando tá ficando, a pessoa quando tá ficando mais velha mais...	21.324
4	22.199	MSRF:	...como é, rejeitado, né...	
5	24.764	MSRF:	...as pessoa não, não dá muita atenção, os jovem , né, quer dizer os jovem não dão muita atenção.	30.898
6	31.935	MSRF:	Não sei por que é.	
7	33.372	MSRF:	Eles pensa também não vão ficar velho, né.	35.323
8	37.207	MSRF:	Pois é.	37.956
9	38.806	MSRF:	Aí...	
10	39.323	E: + MSRF:	FALANTE1: E as pessoas, assim, de mais idade sentem realmente // isso? FALANTE2: Sente, eu pelo menos sin/ eu já passei muito...	44.526
11	45.631	MSRF:	...muita coisa, assim, humilhação so/ por causa da idade, né.	49.610
13	50.119	E: + MSRF:	FALANTE1: Mas por causa da idade // especificamente, mas humilhação de que tipo? FALANTE2: Sim.	
15	54.040	MSRF:	Assim, que acha que velho não, não serve mais p/ p/ pra nada, assim, pra seguir nada.	
16	61.265	MSRF:	Eles acha que, que poderia eles i/ eles o/ olhar pra gente pra poder saber...	67.323
17	67.890	MSRF:	...como pra ag/ aprender por a gente, não era, que já passou, né, mas tem deles que não liga, não.	
18	73.747	MSRF:	Tem uns que dá mais atenção, mas a maioria não.	76.318
19	77.347	MSRF:	E em termos, assim, de acesso às coisas de saúde, ahn, é fácil pro idoso aqui em Itaporanga?	85.695
20	87.485	MSRF:	Não, agora tá melhorando mais, mas antigamente...	89.935
21	90.741	E: + MSRF:	FALANTE1: Antigamente era mais // difícil, era mais difícil, né? FALANTE2: Era mais difícil, era.	
23	94.192	E:	A senhora sempre morou aqui na cidade?	
24	96.011	MSRF:	Nasci e me criei aqui.	
25	97.341	E:	Mas a senhora tem contato com o pessoal do sítio também?	100.499
26	100.855	MSRF:	Muito pouco.	
27	102.037	E:	Muito pouco, né?	
28	103.112	MSRF:	É.	
29	103.490	E:	A senhora acha que a, a, a, o jeito de vida do pessoal do sítio é diferente, muito diferente daqui da cidade?	111.966
30	112.725	MSRF:	Eu acho que é.	113.802

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
31	114.342	E:	Como é que seria essa diferença?	115.902
32	117.423	MSRF:	Assim, porque tem deles que o, não tem o que a, o, o que a gente tem na rua, né.	122.370
33	122.889	MSRF:	Diferente, pelo menos agora uns têm energia, no, mas tem outros que não têm ainda, né.	
34	129.279	MSRF:	Aí eles não s/ n/ passa por essas coisa, mas eu acho que é, é diferente muito.	134.776
35	135.462	E:	A senhora chegou a pegar algum, alguma época da sua vida em que não tinha energia na cidade?	
36	140.955	MSRF:	Já, s/ t/ era tinha numa rua quando eu era adolescente, tinha hoje numa rua...	146.995
37	147.379	MSRF:	...e na outra não tinha naquele dia, porque o motor não dava pra, como é que chama...	153.958
38	154.525	MSRF:	...pra sustentar as duas rua, né, aí hoje tinham nessa rua, amanhã já era na outra.	
39	158.535	MSRF:	Só a principal que tinha todo dia, que era a Getúlio Vargas.	161.644
40	162.250	MSRF:	Aí tinha um dia que era numa rua, outro dia era outro.	
41	164.518	MSRF:	Que era motor, não era, não vinha de fora a energia, né.	168.068
42	168.495	E: + MSRF:	FALANTE1: Mas, assim, nas casas, ahn, aonde chegava essa energia, ahn, que que as pessoas tinham dentro de casa, assim, de // eletrodomésticos? FALANTE2: (Não), quem pudia, ahn, era uma geladeira, mas a geladeira era...	
43				181.096
44	181.596	MSRF:	...a gás, não era, não era com, com, com, que eu conheci uma, que tinha um...	185.653
45	186.105	MSRF:	...um pavio vin/ tinha um bo/ um, como é que chama, dizer assim...	190.016
46	190.573	MSRF:	...como fosse um, um candeeiro embaixo, uma coisa, uma coisa assim, tinha uns pavios, é tanto que s/ que esquecesse de colocar...	198.204
47	198.838	MSRF:	...o, o gás, eu acho que era, aí queimava, não sabe.	203.061
48	203.653	MSRF:	Mas o povo não tinha, não, só quem podia mesmo, comprar mesmo.	207.207
49	207.714	E: + MSRF:	FALANTE1: E essa, essa geladeira a gás era o quê, tinha que colocar um bujão de gás pra // ela funcionar? FALANTE2: Não, era, era um apare/ uma coisa que tinha embaixo, com uns pavios, o senhor conhece...	
50				217.077
51	217.702	MSRF:	...ahn, que o povo chama candeeiro?	219.614
52	219.921	MSRF:	Pois, pronto era como fosse assim, uma coisa assim.	222.965
53	223.705	E:	E ela fazia muito gelo?	
54	225.550	MSRF:	Fa/ gelava do mesmo jeito.	227.175
55	227.549	MSRF:	Eu alcancei, eu era muito nova, aí o prefeito daqui...	231.584
56	232.170	MSRF:	...ele morava l/ lá em cima na, perto do, da rodoviária, aí ele, a gente conheceu a geladeira.	238.550
57	238.800	MSRF:	Assim só de vista, mas diziam que era colocada de céu a be/ negócio nela, não sabe.	243.836
58	244.224	E:	Entendi.	244.871

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
59	245.141	E: + MSRF:	FALANTE1: E tinha, assim, rádio, // televisão? FALANTE2: Tinha rádio.	248.394
60				
61	249.157	E: + MSRF:	FALANTE1: Rádio tinha?	
62			FALANTE2: Tinha, mas só nas casa, essa casa que tivesse...	253.099
63	253.983	MSRF:	...que a energia chegassem até lá, né, eu já alcancei já quando chegassem até lá, a, a energia lá...	259.921
64	261.417	MSRF:	...na casa, né.	262.429
65	262.698	MSRF:	Depois foi que apareceu pilha, né, essas coisa.	265.715
66	266.032	E:	E as pessoas gostavam, assim, de ouvir rádio, como é que era?	269.291
67	269.877	MSRF:	Gostava, ouvia novela de rádio, minha mãe ouviu muito novela de rádio...	274.012
68	274.165	MSRF:	...nas casa, que ela não podia comprar não era?	276.116
69	276.433	MSRF:	Era na ca/ nas casa.	277.832
70	278.422	MSRF:	Nas casa que tinha, podia comprar.	280.542
71	280.986	E:	A senhora chegou a ouvir novela de rádio também?	283.338
72	283.752	MSRF:	Eu lembro, não ouvia muito porque eu era nova, assim, não dava muita, não dava muita atenção, não, era...	290.666
73	291.060	MSRF:	...quando passou 'O Direito de Nascer', a primeira vez foi em rádio, não sei se já, o senhor já ouviu falar.	297.467
74	298.191	MSRF:	Aí minha mãe assistia na casa duma amiga dela.	300.477
75	301.063	E:	E a senhora se lembra de quando surgiu a televisão?	304.964
76	306.184	MSRF:	Olhe, quando nessa época eu assisti televisão a primeira vez em João Pessoa.	312.130
77	313.443	MSRF:	E, e era, assim, um chuveiro, assim, (muito chu/), não era b/ a imagem limpa...	319.368
78	319.694	MSRF:	...e o povo achando que tava bom, aquele jeito tava bom, né.	
79	323.259	MSRF:	Depois a gente veio, que eu tive um tempo l/ a minha mãe foi...	326.262
80	326.483	MSRF:	...passou uns tempo com a mãe dela em João Pessoa, levou a gente.	328.997
81	329.452	MSRF:	A gente passou um tempo lá e veio, quando chegou aqui também era, não era todo mundo que tinha.	334.095
82	334.408	MSRF:	Aí não podia tar na r/ nas casa, não era, pra assistir.	338.077
83	338.495	MSRF:	Aí foi mais ou meno a/ num, pra aqui, mais ou menos uns, os anos sessenta, por aí.	345.648
84	346.157	E:	E, e a senhora, assim, a senhora lembra a sensação que a senhora teve...	350.525
85	350.679	E:	...quando a senhora viu a televisão, assim, a primeira vez?	353.677
86	354.369	MSRF:	Achava muito interessante, né.	356.318
87	357.925	E:	Causava, assim, uma, uma impressão forte?	
88	360.884	MSRF:	Era, porque até no período dessa, que a gente passava assim...	364.525
89	364.890	MSRF:	...que veio televisão pra aqui, passou aquela novela 'Simplesmente Maria'.	369.925

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
90	370.387	MSRF:	Eu era louca pra assistir, mas não tinha onde assistir, eu não ia pras casa, né.	373.923
91	374.221	MSRF:	Era uma novela boa, mas...	375.672
92	376.932	MSRF:	...quando eu vim comprar um televisão, eu, tipo segunda mão, foi uns trinta ano atrás.	383.477
93	384.035	MSRF:	Né, hoje já tá diferente, que eu, eu, eu não tinha nenhuma e hoje eu tenho três.	388.342
94	388.788	MSRF:	Não é, como as coisa muda, né.	390.608
95	391.511	MSRF:	Pois é.	
96	392.228	E:	E, e, era comum, por exemplo, assim, as pessoas se reunirem na casa das famílias que tinham televisão ou rádio pra assistir?	
97	400.171	MSRF:	Era, (XX) amiga com s/ a s/ são amiga aí reunia e ia...	404.543
98	404.927	MSRF:	...marcava, sabia a hora, já chegava tudo naquela hora.	
99	407.694	MSRF:	Que era meio-dia a novela de rádio, né.	409.719
100	410.045	E:	Meio-dia?	
101	410.887	MSRF:	Era meio-dia.	411.747
102	412.299	E:	Mas isso não era horário de almoço, não?	
103	414.311	MSRF:	Não, era depois do almoço, a hora de passar o almoço aí passava a novela, 'O Direito de Nascer'.	418.678
104	419.812	E:	O que era o, o, o, o horário, assim, das refeições, era muito diferente de hoje em dia?	424.599
105	425.644	MSRF:	Não, toda vida o horário foi onze hora mesmo.	430.486
106	431.601	MSRF:	Agora o pobre não, que era quando tinha, não era.	
107	434.060	MSRF:	Como de fato, na minha casa era quando tinha, quando eu era criança, né.	438.206
108	439.343	MSRF:	Aí, mas o/ ahn, quer dizer pra pobreza, pra minha, no meu tempo, que eu, meus pai muito pobre...	446.746
109	447.208	MSRF:	Aí não tinha horário pra comida, né, era quando tinha a comida pra comer, né.	451.436
110	451.924	E:	Agora, ahn, essa, essa questão, assim, que a senhora fala da, da pobreza...	457.151
111	457.843	MSRF:	...por que que as pessoas, assim, às vezes passavam tanta dificuldade?	
112	461.779	E: + MSRF:	FALANTE1: Era por que não tinham emprego ou // por que não tinham comida pra comprar, como é que era? FALANTE2: Era muito difícil.	
113				
114	466.511	MSRF:	Era, era isso aí, não tinha o que tem hoje, né, emprego, não tinha...	470.891
115	471.227	MSRF:	...ahn, como é, a aposentadoria, não tinha velho aposentado, não tinha Bolsa Família, não tinha, tinha essas coisa.	
116	477.942	MSRF:	Só quando arranjava um trabalhinho, pegava ali, o agricultor era, antigamente porque tinha agricultura, não era.	485.693
117	486.181	MSRF:	O pessoal morava nos sítio, tinha as fezenda e tinha os seus morador...	489.958

Informante: brPB24_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
118	490.496	MSRF:	...e tinha a terra pras pessoas que morar na rua plantar, tudo bem.	493.955
119	494.563	MSRF:	E passava e eu não sei hoje, inda, desse jeito e o povo inda...	497.809
120	498.251	MSRF:	...inda tem deles que inda passa mal, né.	500.183
121	501.482	MSRF:	Eu não entendo como é.	502.933
122	503.836	E:	Era, assim, muito difí/ a senhora teve filhos?	
123	506.809	MSRF:	Tenho cinco.	
124	507.514	E:	Cinco filhos. Era muito difícil, assim, criar os filhos?	512.067
125	512.432	MSRF:	Era, eu criei os cinco, cinco filho, e/ ele não se formaram porque eu não podia sair...	518.502
126	519.117	MSRF:	...daqui, eu só dei até o que pude dar por aqui mesmo.	523.268
127	523.873	MSRF:	Aí, o mais novo inda quis estudar, mas, de s/ fora, mas só ia se eu saísse, eu não tinha condições de sair...	530.216
128	530.831	MSRF:	...que era muito filho, não era.	532.124
129	532.752	MSRF:	Ele disse pra ir, pra casa de ninguém não ia, nem de família ele não ia.	536.949
130	537.452	MSRF:	Aí pronto, ficou, só fez o segundo grau, ficou por aqui mesmo.	541.628
131	541.978	E:	Ch/ a, chegou a acontecer, assim, alguma, alguma vez na, na família da senhora de...	
132	547.698	E:	...de a senhora não ter alimento, assim, pra dar pras crianças?	551.330
133	551.817	MSRF:	Na/ não na/ na minha, da minha mãe na, na minha, a época de eu adolescente...	557.553
134	558.226	MSRF:	...de criança e adolescente, eu já, a gente passou muito.	
135	560.682	MSRF:	Do meus filho muito pouco, eu trabalhei muito pra eles, eu costurava...	566.850
136	567.888	MSRF:	Costurei muito. Depois arranjei um emprego no estado, trabalhei até nesse colégio aqui mesmo.	572.846
137	573.612	MSRF:	Aí hoje eu sou aposentada.	575.168
138	575.966	MSRF:	Completei sessenta ano, aí eu, não dava mais pra eu trabalhar...	578.544
139	579.035	MSRF:	...porque já tinha trabalhado muito, aí aposentei pela idade mesmo.	582.667
140	583.533	E:	E a senhora, ahn, assim, quando era criança, né, que a, a mãe da senhora passava essas dificuldades, que às vezes vocês não tinham o que comer...	
141	592.439	MSRF:	É.	592.861
142	593.621	E:	...vocês filhos, vendo de casa nessa situação, como é que vocês sentiam isso?	
143	599.328	MSRF:	Eu acho interess/ era, a gente era tudo conformado, né, só esperando que arranjasse...	604.136
144	604.607	MSRF:	...que hoje a gente vê os filho não, ele quer que tire seja de onde for, né.	609.940
145	610.866	MSRF:	A pa/ pra dar, mas n/ a gente era conformado, esperava chegar.	614.576

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
146	615.214	MSRF:	A gente foi crescendo, aí foi arranjando alguma coisa pra, pra ganhar, pra ajudar, né.	621.893
147	622.864	MSRF:	Meu irmão mais v/ que era o, ahn, mais velho, digo assim dos homem...	626.113
148	626.700	MSRF:	...ele tr/ começou trabalhar muito novo também, era músico...	630.216
149	630.831	MSRF:	...depois arranjou um emprego prefeitura pra ajudar a gente.	633.522
150	635.248	E:	E eram muitas famílias, assim, nessa situação?	
151	637.630	MSRF:	Era muitos.	638.758
152	640.492	MSRF:	A maioria.	
153	641.674	E:	A senhora chegou a passar por um perío/ algum período, assim, de seca?	645.521
154	646.559	MSRF:	A seca, ahn, mais ou menos em, parece que foi em sessenta...	651.721
155	652.134	MSRF:	...de cinquenta e oito pra cinquenta e nove, mais ou menos.	654.734
156	655.265	E: + MSRF:	FALANTE1: A senhora...	
157			FALANTE2: Que a gente, pronto, que a gente foi embora pra João Pessoa...	658.480
158	658.759	MSRF:	...minha mãe foi pra lá pra casa da mãe de/ já por a, por causa disso, era uma, teve uma seca aqui.	663.207
159	663.802	MSRF:	Só um ano de seca, agora, a minha mãe foi quem a/ alcançou seca, seca mesmo, mas eu...	668.512
160	668.906	MSRF:	...e foi, eu não era nem, ela não era nem casada.	671.750
161	672.940	MSRF:	Teve seca aqui mesmo grande.	674.571
162	675.474	E: + MSRF:	FALANTE1: E ela provavelmente deve ter contado pra senhora como é que era...	
163			FALANTE2: A sec/ ela fala/ a seca de trinta e dois.	681.223
164	681.718	MSRF:	Mil novecentos e trinta e dois, ela dizia.	
165	683.627	E:	Que que ela contava?	684.688
166	685.784	MSRF:	Que tinha muita fome, as pessoa era...	688.642
167	689.478	MSRF:	...aperreada, não tinha o que comer, não tinha o que dar os filho, tudo aperreado.	693.821
168	695.233	E:	As pessoas da cidade também passavam por esse problema ou era só o pessoal do sítio?	
169	699.908	MSRF:	Não, to/ da cidade se não tiver, se não tinha meio de vida...	704.020
170	704.978	MSRF:	...n/ passava, não era, o rico não, porque, antigamente quem tinha fazenda, hoje fazenda...	710.121
171	710.400	MSRF:	...terra ninguém liga muito, mas antigamente quem tinha terra era rico, não era.	713.551
172	714.807	MSRF:	Aí hoje...	
173	715.768	E: + MSRF:	FALANTE1: E a senhora, assim, lembra, por exemplo, ahn, de ter visto pessoas fugindo da seca, passando a pé, retirante // alguma coisa assim?	
174			FALANTE2: Já passou muito aqui.	726.177
175	726.567	MSRF:	Já vi atacando...	728.295

Informante: brPB24_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
176	728.556	MSRF:	...escola, na escola mesmo que eu trabalhei, noutra escola depois dessa, eu já vi gente...	734.762
177	735.762	MSRF:	...atacando, tirando a merenda escolar.	738.256
178	739.054	MSRF:	Quebrando porta, tudo, chega dava um nervosismo na gente.	742.401
179	743.570	MSRF:	Levando tudo, tudo, com fome, eles vinha do sítio, também pros...	747.385
180	747.546	MSRF:	...pra cidade pegar, porque no sítio era que não tinha, não era.	750.083
181	751.332	MSRF:	Aí levava uma, um, atacava os depósito de, de merenda, e às vez tinha outros depósito, aí...	758.355
182	759.194	MSRF: + E:	FALANTE1: Era assim. // É muita, era muita que dava, avemaria de quem passasse no meio ca/ derrubava. FALANTE2: E, e chegavam, assim, muitas pessoas o, ou eram poucas pra fazer essas...	
183				
184	770.227	MSRF:	Ninguém tinha, podia nem dizer assim, 'não passa aqui', eu acho que eles derrubavam, né.	774.717
185	775.332	E: + MSRF:	FALANTE1: E eles // chegavam... FALANTE2: Eu alcancei isso há, eu vi isso há pouco tempo, há uns vinte ano atrás.	
186				
187	782.164	MSRF:	Quando o inverno era ruim, aí eles ficavam passando necessidade, aí atacava.	786.424
188	787.232	MSRF:	O, os comerciantes fechava as porta...	789.576
189	790.114	MSRF:	...porque eles atacava seja onde for.	792.485
190	792.883	MSRF:	Mercearia, tudo, eles atacava.	794.818
191	796.032	E: + MSRF:	FALANTE1: E não tinha quem // impedisse? FALANTE2: Não, de jeito nenhum, o comerciante deixava porque era o jeito.	
192				
193	800.621	MSRF:	E e/ ele ia ficar no meio pra, pra sofrer alguma coisa, não era.	803.870
194	804.605	E:	Polícia não fazia nada, não?	806.175
195	806.838	MSRF:	Não, depois que eles atacava mesmo...	809.479
196	809.901	MSRF:	...depois a polícia, eu acho que não tinha nem condições, via que também era fome mesmo, não era.	814.369
197	815.417	E:	Eu acho assim, que as pessoas, né, da, ahn, nas casas aqui na cidade deviam ter muita pena desse povo, né?	
198	821.935	MSRF:	É.	822.655
199	823.994	MSRF:	Eu pelo menos dava um ataque de nervo, eu ficava tremendo aperreadinha, vendo aquele povo correndo.	829.306
200	830.459	E:	Criança também?	831.688
201	831.995	MSRF:	Meninote corria, ajuda/ corria mais os pais.	835.013
202	836.389	E: + MSRF:	FALANTE1: Ahn, e a senhora chegou a ver pessoal, assim, embarcando em pau de arara pra ir pros // outros lugares? FALANTE2: Já.	
203				
204	843.366	MSRF:	Quando um tio meu foi embora no começo de Bra/ tava fazendo Brasília...	848.295

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
205	848.651	MSRF:	...não voltou mais, morreu as, oito ano atrás, lá mesmo ele ficou, não veio mais não.	853.682
206	854.600	E: + MSRF:	FALANTE1: Aí a senhora, ahn, ahn, nessa época aí da // construção. FALANTE2: Era de pau de arara que ia, chamava pau de arara.	860.977
208	861.519	E:	E como é que esse pessoal ficava sabendo que tinha trabalho em Brasília?	865.078
209	865.894	MSRF:	Acho que era pelos rádio mesmo, não era, ouvia, né...	868.786
210	870.018	MSRF:	...as pessoa dizia, quem tinha os rádio.	872.087
211	873.260	MSRF:	Em cinquenta e oito já tinha, já tinha a energia melhorzinha...	878.654
212	878.836	MSRF:	...aí qual/ qualquer pessoa podia comprar um rádio.	
213	881.421	MSRF:	Né.	
214	883.260	E: + MSRF:	FALANTE1: E aí então eles, ahn, assim, juntavam pa/ ahn, pra ir nesse caminhão, nesse pau de // arara? FALANTE2: Caminhão, passava não sei quantos dia pra chegar lá.	893.070
216	895.064	MSRF:	Tinha gente, pense, perdia até a esperança de ver, de volta.	898.542
217	899.170	E: + MSRF:	FALANTE1: E essas, a senhora falou desse tio da senhora que foi e ele nunca mais // voltou? FALANTE2: Não, veio não, mais não, ficou lá, terminou de criar [campainha] os filho lá.	908.057
219	909.156	MSRF:	Aí, morreu por lá mesmo, não veio mais.	
220	912.606	E:	Ahn, a senhora sente, assim, uma diferença muito grande...	916.369
221	916.571	E:	...da maneira como os pais criavam os filhos no passado e como eles estão criando hoje em dia?	921.304
222	921.798	MSRF:	Noto diferença e muito, e tam/ também o, o modo também dos jovem é diferente dos de antigamente.	929.677
223	930.590	E:	Que que a senhora acha, assim, ahn, ahn, que é mais diferente, assim, no, na forma de criação que os pais dão?	937.503
224	937.926	E:	Como era e como é hoje em dia?	939.692
225	940.805	MSRF:	Eu não sei dizer, não sei se é o tempo que é, eles mesmo aprende pelo tempo, porque...	946.266
226	946.900	MSRF:	...a gente cria os, a gente quer criar os filho do jeito que foi criado, né...	950.538
227	950.920	MSRF:	...e às vez eles não aceita do jeito que a gente foi criado, acha que, o jovem acha que a gente é quadrada, né assim.	956.528
228	956.938	MSRF:	Aí, eu acho aí, e a, tá ficando pior viu, porque pelo menos os meu, eu já criei mais ou menos como eu fui criada.	
229	964.211	MSRF:	Já hoje eu já tou vendo que a partir dos neto já é diferente, né.	968.000
230	968.417	MSRF:	Ahn, já nota uma diferente.	969.984

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
231	971.054	E: + MSRF:	FALANTE1: A, a cidade aqui de Itaporanga, ela, ela parece que cresceu // bastante, né.	
232			FALANTE2: Muito, e alt/ ultimamente tá crescendo muito.	980.218
233	980.535	E:	Quando a senhora era criança, a, a cidade era como?	984.292
234	985.468	MSRF: + E:	FALANTE1: Como assim, quantas // quantas rua tinha, era, por ai?	
235			FALANTE2: Ahn, fisicamente, né, o espaço, é.	989.664
236	990.340	MSRF:	Ah, tinha pouca, quando eu, quando eu me entendi de gente...	994.150
237	995.082	MSRF:	...era p/ tinha pouquinha, era pouquinha, mas era uma coisa tranquila, tudo direitinho, mas...	1.001.342
238	1.002.049	MSRF:	...depois o, com o tempo essas coisa ta/ pa/ acontecendo, a gente tá vendo coisa que nunca viu, né.	1.007.831
239	1.008.763	MSRF:	E tamos até com medo de piorar, porque do jeito que tá por aí afora, né, esses lugar maior...	1.015.373
240	1.016.411	MSRF:	A gente tem medo.	
241	1.017.745	MSRF:	É tanto que eu não tenho mais, eu já tive vontade de sair daqui, eu não tenho mais.	1.022.096
242	1.022.567	MSRF:	Porque eu não vou botar, vou prum lugar, prum, sofrer mais do que tou sof/ já sofri, né.	1.028.920
243	1.029.798	MSRF:	Aí, fico por aqui mesmo, já tou perto também de viajar, né.	1.035.207
244	1.036.373	E:	Ahn, as pessoas aqui, o hábito de, de alimentação...	1.041.950
245	1.042.344	E:	...como é que é, assim, por exemplo, no café da manhã, como é que, o que é que as pessoas costumam comer?	1.047.706
246	1.048.811	MSRF:	Não, sobre alimentação eu acho que tão tudo igual.	
247	1.051.334	MSRF:	Antigamente não, porque o pobre comia dum jeito, um, ba/ o...	1.054.927
248	1.055.157	MSRF:	...o médico comia doutro jeito, não era, o rico de outro jeito.	
249	1.058.020	MSRF:	Hoje eu tou achando tudo igual, pra mim tanto faz o pobre como, como a mesma coisa.	1.062.824
250	1.063.126	MSRF:	O pão, tem o, p/ a f/ no meu tempo, até a fruta era difícil.	1.067.140
251	1.067.438	MSRF:	A fruta que eu conheci, quando eu era menina era abacaxi, laranja, banana.	1.072.594
252	1.073.084	MSRF:	Aí hoje tem tudo, aí qualquer p/ criança pobre pode comer uma fruta, né.	1.078.110
253	1.078.852	MSRF:	Antigamente não.	1.079.915
254	1.080.213	E: + MSRF:	FALANTE1: Ahn, // e a...	
255			FALANTE2: Nem vinha pra aqui, pra vender.	1.083.228
256	1.083.776	E:	Como é que o pobre, como é que era o café da manhã do pobre, como é que era o do rico?	1.087.471
257	1.087.864	MSRF:	Eu pelo menos tinha dia que não tinha nem um pedaço de pão pra, pra tomar o café.	1.092.524
258	1.093.056	MSRF:	Já chegou dia, assim, na minha casa, na casa da minha mãe, né.	1.096.764

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
259	1.096.985	MSRF:	A gente não tinha, e tinha dia que no dia que tinha ela dividia...	1.101.151
260	1.101.382	MSRF:	...uns, uma comparação, ela chegou a fazer isso até com meus filho.	1.104.188
261	1.104.553	MSRF:	Se eles chegasse lá, ela dividia um pão e eles comia tranquilo e calmos...	1.108.348
262	1.108.838	MSRF:	...dividia pra eles e eles comia.	1.110.424
263	1.110.675	MSRF:	Hoje tem filho que a mãe dá um pão e ele acha ainda pouco, né, 'eu quero é mais', e tem que ser assim, né.	1.116.667
264	1.117.505	MSRF:	Mas, não, antigamente não, era...	1.120.675
265	1.121.128	MSRF:	Mal tinha o café pra tomar, tinha dia que nem o café não tinha...	1.124.853
266	1.125.122	MSRF:	...fazia o chá, aí às vez falta o açúcar, faltava o açúcar, né, que é o principal.	1.129.970
267	1.130.738	MSRF:	Aí, mas hoje não, j/ eu acho que seja pro pobre que seja, eles tão sempre mais alimentado.	1.137.134
268	1.138.281	E: + MSRF:	FALANTE1: Ahn, e quando a gente pensa assim, ahn, aquelas comidas, né, que as pessoas usam, usam muito hoje em dia, como cuzcuz // né, usava também naquela época?	
269			FALANTE2: Eu sei.	
270	1.148.158	MSRF:	Usava na hora do almoço, pronto, era o, a maio/ o pobre só comia o feijão, o arroz ou então...	1.153.266
271	1.153.881	MSRF:	...ou, o feijão, o cuzcuz ou então o feijão e a farinha, era o almoço.	1.157.740
272	1.158.908	MSRF:	Era pra ser assim.	1.159.937
273	1.160.299	MSRF:	O pobre era assim, quando ele tinha pra comer.	1.162.561
274	1.163.049	MSRF:	Quando não tinha era o...	1.164.646
275	1.165.309	MSRF:	...o, fazia o, o cuzcuz mesmo, comia com açúcar, com rapadura, uma coisa assim.	1.169.595
276	1.171.157	E:	Ahn, e a, a questão, assim, por exemplo da, da carne, nunca tinha carne?	1.177.070
277	1.177.813	MSRF:	Tinha, a carne tinha, porque sempre b/ bicho, assim, as pessoa sempre cria né, o povo do mato era que criava mesmo.	1.184.556
278	1.184.896	MSRF:	(Tá, um alqueire de mais), podia ter era uma casa, que tinha caça, né, o do sítio, né.	1.189.430
279	1.190.118	MSRF:	Tinha, criava o animal e m/ e quando tava gordo matava pra comer, era mais fácil ter...	1.195.341
280	1.195.601	MSRF:	...o milho, o feijão do que ter o arroz, a/ o que era difícil era o arroz...	1.199.492
281	1.200.136	MSRF:	...na, na época, só quem plantava mesmo é que tinha...	1.203.074
282	1.203.900	E:	E, assim, o, o, o bode, as pessoas consomem muito, né.	
283	1.207.843	MSRF:	Consome.	1.208.625
284	1.209.303	E: + MSRF:	FALANTE1: E a senhora sabe como é que prepara a carne de sol, assim, pra fazer pra, não pra cozinhar, mas assim, pra // preparar ela.	
285			FALANTE2: Ahn, ahn, fritar ou assar a, a de sol, né?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
286	1.218.395	E: + MSRF:	FALANTE1: Não, mas eu digo assim, antes, o preparam dela, quando mata o // animal.	
287			FALANTE2: Sim, pra poder preparar a carne de sol?	
288	1.224.870	MSRF:	Ahn, ahn, sabe, cê corta o, no...	1.228.213
289	1.228.640	MSRF:	...o tipo certo, né, coloca na, no sal...	1.233.211
290	1.233.844	MSRF:	...ou bota sal em cima (XXX) ou bota dentro da água com sal, depois escorre...	1.238.485
291	1.239.373	MSRF:	...áí ela fica, depois ela se torna carne de sol, né.	
292	1.243.546	E: + MSRF:	FALANTE1: Mas tem que deixar ela exposta assim // no canto?	
293			FALANTE2: É, pra poder ficar, pra poder ela apurar o sal, apurar nela.	1.250.522
294	1.252.706	E:	O pessoal aqui em Itaporanga é muito religioso?	1.255.555
295	1.256.702	MSRF:	A maioria é religioso.	1.258.370
296	1.259.045	E:	De qual religião?	1.259.992
297	1.260.289	MSRF:	A católica.	
298	1.261.202	E: + MSRF:	FALANTE1: Católica. Tem protestante // também?	
299			FALANTE2: Tem muita igreja protestante, tem.	
300	1.264.973	MSRF:	Agora tá tendo muita, né, tá só em botando (ganhar), mas o, o total...	1.269.120
301	1.269.396	MSRF:	...a gente nota pelo total, a igreja católica tem mais.	1.273.174
302	1.273.753	E:	A senhora tem, assim, participação na igreja também?	
303	1.277.254	MSRF:	Tenho, eu sou dum grupo, eu tenho um grupo de canto que é, o grupo da melhor idade...	1.283.170
304	1.283.852	MSRF:	...e eu sou salmista também.	1.285.789
305	1.287.015	E:	O que que o salmista faz?	
306	1.288.954	MSRF:	Canta o salmo.	1.290.047
307	1.291.675	E: + MSRF:	FALANTE1: Cantado mesmo?	
308			FALANTE2: Cantado mesmo, é.	1.293.626
309	1.294.597	MSRF:	É a terce/ o terceiro canto da missa.	
310	1.297.099	MSRF:	Canta na entrada, ato, glória é o quarto, glória, aí o quarto é o salmo.	1.302.477
311	1.303.365	E:	Tem muitas festas religiosas aqui na cidade?	
312	1.306.287	MSRF:	Tem a camp/ terminou uma essa semana, da igreja Nossa Senhora do Carmo.	1.310.428
313	1.310.716	E: + MSRF:	FALANTE1: Ah, da pa/ // é a padroeira?	
314			FALANTE2: E no mês de maio Nossa Senhora de Fátima.	1.313.876
315	1.314.455	MSRF:	Dezembro, Nossa Senhora da Conceição.	1.316.728
316	1.318.554	E:	E quem é o, a padroeira da cidade?	
317	1.320.732	MSRF:	Nossa Senhora da Conceição.	
318	1.321.968	E:	Da Conceição, né, em dezembro, né.	
319	1.323.864	E:	E as pessoas participam muito?	
320	1.325.911	MSRF:	Participam.	1.326.801
321	1.327.489	E: + MSRF:	FALANTE1: As pessoas aqui // têm...	
322			FALANTE2: São cinco dia de festa em no/ em dezembro, de n/ de novena, são oit/ nove dia de novena...	1.335.223
323	1.335.530	MSRF:	...e festa fazem, faz as barraca pra apurar o...	1.339.278

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
324	1.339.932	E: + MSRF:	FALANTE1: As pessoas têm, assim, participam, ahn, assim, mas é só mais os adultos ou jovens também // que participam dessas festas?	
325			FALANTE2: Não, jovem, tudo, adulto, jovem, eu f/ eu...	1.349.601
326	1.350.065	MSRF:	...eu tomei conta até do, do pastoril, fui eu quem cantei pra eles dançarem.	1.354.594
327	1.355.632	MSRF:	Porque eles não, não cantavam, era muito cho/ pequenininho...	1.359.532
328	1.360.060	MSRF:	...novinho, aí eu fiquei, cantei pra eles dançarem, participou duas noite de pastoril.	
329	1.365.297	E:	E que que é o pastoril?	1.366.732
330	1.367.109	MSRF:	Pastoril é aquela dança folclórica, aquela/ aquelas criança, ou criança ou jovem ou adulto se quiserem também.	1.373.924
331	1.374.356	MSRF:	Vest/ tem a roupa, como fosse uma fantasia, né.	1.378.075
332	1.378.836	MSRF:	Aí, canta aqueles cantos de, de pastoril mesmo.	1.383.039
333	1.384.067	E: + MSRF:	FALANTE1: E é pra // (XX).	
334			FALANTE2: Aí dança.	1.385.610
335	1.385.870	MSRF:	Pandeirinho na mão, cheio de fita, bem enfeitado, sabe, bem bonito.	1.390.750
336	1.391.205	MSRF:	E o pastoril é pra homenagear a quem?	1.393.361
337	1.393.764	MSRF:	É pra fazer, pra animar a festa, pra tirar o...	1.397.293
338	1.397.630	MSRF:	Aí tem o, os, os coordenador, né, aí tem o quem toma conta do vermelho e o que toma do azul...	1.403.368
339	1.403.627	MSRF:	...saber qual é o partido que vai ganhar dos dois, né.	1.405.923
340	1.406.750	MSRF:	É assim.	
341	1.407.571	E:	Entendi.	1.408.432
342	1.408.663	MSRF:	Mas não tem, assim, o pastoril não é de função religiosa então, não?	1.412.752
343	1.413.384	MSRF:	Não, ele é um, ele faz parte todo ano d/ de, só dança mais pastoril é essa época mesmo, de festa de igreja.	1.420.400
344	1.421.925	MSRF:	Porque o pastoril veio daquele tempo de, chama pastoril porque ela, do tempo de...	
345	1.427.859	MSRF:	...Nossa Senhora de Fátima, que apareceu, diz que apareceu os três menino, Francisco, Jacinto e Lúcia, não era.	1.433.336
346	1.433.769	MSRF:	Aí eles traia aquelas roupinha parecido com a dela, aí chama os patoril.	1.438.450
347	1.438.777	MSRF:	Que eles não eram os, foram os três, pastoril de, de, de Fátima, né?	1.443.031
348	1.444.145	E:	Sei. Ahn, e aí as pessoas, por exemplo, né, ahn, acompanham, assim, essa cantoria, assim, com algum instrumento musical?	
349	1.452.521	MSRF:	É s/ com, pode ser qualquer instrumento, agora ne/ nesse dia que a gente apresentou...	1.460.108
350	1.460.300	MSRF:	...só tinha uma guitarra e um, um instrumento de percussão, sabe.	1.465.363
351	1.465.793	E:	Certo.	1.466.186

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
352	1.466.552	E:	Ahn, a senhora foi costureira, né?	
353	1.468.604	MSRF: + E:	FALANTE1: Sou // costureira.	
354			FALANTE2: Ainda é.	
355	1.470.333	E:	Ahn, hoje em dia, a senhora costura, assim, com a mesma quantidade de serviço que tinha de primeiro ou não?	1.477.969
356	1.478.420	MSRF:	Não, eu t/ eu diminui porque, eu, não, quando os menino eram pequeno, porque tinha que trabalhar pra eles, depois eles, cada um...	1.485.723
357	1.486.382	MSRF:	...que, como é que se, trabalha pra si, né.	
358	1.491.699	MSRF:	Aí eu diminuí, mas esse ano eu fui fazer umas roupa de quadrilha...	1.495.213
359	1.495.712	MSRF:	...eu pensei que podia ter a mesma coragem de quinze ano atrás, né.	
360	1.501.267	MSRF:	Tou aleijadinha, a coluna tá que não aguento.	1.503.830
361	1.504.628	MSRF:	Eu costurei muito, até duas da manhã, eu f/ costurava, eu fiz roupa de duas quadrilha.	1.509.534
362	1.510.287	MSRF:	Aí o...	1.511.124
363	1.511.570	E: + MSRF:	FALANTE1: É mesmo, a quadrilha inteira a senhora que // fez?	
364			FALANTE2: Quadrilha, só uma que eu dividi com uma, com uma amiga minha, vizinha, mas outra eu fiz sozinha, foi a do...	1.519.474
365	1.520.253	MSRF:	...dali do usuário de, aquele povo, como é que chama, meu Deus?	1.524.129
366	1.524.849	MSRF:	Que bota esse povo, que é, tem depressão, essas coisa, lá em cima, eu tou esquecida do nome.	1.529.779
367	1.530.326	MSRF:	E a outra era do, do, do PETI, ahn, faz parte da prefeitura.	1.535.124
368	1.535.921	MSRF:	É dela aquelas crianças que, aqueles jovens, jovens e adulto.	1.540.335
369	1.540.788	MSRF:	Pronto, aí eu fiz.	1.541.869
370	1.542.744	E: + MSRF:	FALANTE1: Aí quando chega essa época da quadrilha, ahn, essas pessoas, assim, contratam o serviço da costureira, // cada um paga...	
371			FALANTE2: É, quem contrata é a secretaria de...	1.552.233
372	1.552.454	MSRF:	...a que eu fiz da, do PETI, foi da secretaria de ação social...	1.556.261
373	1.557.097	MSRF:	...e a outra foi da secretaria de saúde, porque faz parte da secretaria de saúde, a de lá de cima.	1.562.506
374	1.563.290	E: + MSRF:	FALANTE1: E aí a, a festa aqui de São João ocorre durante o mês todo ou é só // no dia de São João mesmo?	
375			FALANTE2: Não, é só...	1.569.728
376	1.570.256	MSRF:	...três, quatro dia, assim, que é o, aqui chama, o, o melhor São Pedro, né, que é aqui em Itaporanga.	
377	1.576.444	MSRF:	Que em João/ p/ Campina é o melhor São João, né, do mundo.	
378	1.579.353	MSRF:	Aí aqui Camp/ Itaporanga é o melhor São Pedro.	1.581.502

Informante: brPB24_g3aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
379	1.581.780	MSRF:	Aí só dança, só brinca três a quatro dia assim, vinte...	1.585.333
380	1.585.611	MSRF:	Esse ano foi vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove, foi três dia.	1.588.926
381	1.589.487	E:	E essa brincadeira, assim, essa dança ocorre em qualquer lugar da cidade ou tem um lugar certo?	1.594.522
382	1.595.285	MSRF:	Ela se apresenta uma primeira vez no centro, ali no, onde era o local da festa.	
383	1.600.208	MSRF:	Depois foi se apresentar no conjunto, lá...	1.602.747
384	1.603.131	MSRF:	...Chagas Soares, que é lá, tem outra, uma repartição também da prefeitura lá.	
385	1.608.332	MSRF:	Aí foram pra lá.	1.609.478
386	1.609.795	MSRF:	Que a maioria mora lá dos, dos meninos que dança, né.	1.613.362
387	1.614.321	MSRF:	Aí foram pra lá.	1.615.364
388	1.616.594	E: + MSRF:	FALANTE1: E vem muita gente de fora pra // ver o São Pedro?	
389			FALANTE2: De fora vem.	1.619.191
390	1.619.847	MSRF:	Já veio mais ainda, esse ano veio pouco, mas tem todo ano...	1.622.883
391	1.623.172	MSRF:	...fica lotado, o po/ os filho da terra vêm e traz mais os amigos, não sabe.	1.628.927